

VIVER A IGREJA

Papa Francisco é um «arejo» que «faz muito bem», afirma D. Manuel Clemente

O patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, afirmou em entrevista à Agência ECCLESIA que o pontificado de Francisco tem sido “muito refrescante” e confirma que o centro do catolicismo já não passa pela Europa.

“Na Europa, não só porque a população está muito mais envelhecida do que noutros continentes, mas porque somos herdeiros de muitas coisas que funcionaram bem e outras nem tanto, não estávamos habituados a esse arejo. Mas acho que nos faz muito bem!”, disse D. Manuel Clemente.

Para o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, o Papa argentino tem provocado sucessivas “perplexidades” pela sua forma de ser “com o que tem de imediatismo, de simplicidade e até espontaneidade”.

“O que é hoje periférico em relação ao catolicismo, a Europa ou a América Latina?”, questionou.

“Hoje a Igreja, nas suas determinações centrais e na reflexão que vai fazendo pelos seus membros mais responsabilizados, já não é uma Igreja Europeia, mas latino-americana e de outros continentes”, frisou.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa referiu também que o estilo do Papa Francisco é uma interpelação constante para “padres, leigos, religiosas e religiosos”. “Nós não somos nada insensíveis! Pelo contrário, somos constantemente interpelados pela sua maneira de ser cristão e pastor. E isso encontro nas conversas, na apresentação, na simplificação de muita coisa”, disse D. Manuel Clemente, falando pelas dioceses onde esteve, no Porto e em Lisboa.

“Quem anda cá nota isso! Não posso aquilatar de fora, porque estou dentro! Somos muito sensíveis e motivados pela maneira tão evangélica do Papa Francisco exercer o seu ministério”, defendeu.

D. Manuel Clemente vai ser criado cardeal no segundo Consistório do Papa, este sábado e domingo.

FONTE: Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

18/02 | 21h30 | 4ª Feira de Cinzas

14/02 – 15h | Dia Paroquial do Doente

14/02 – 21:30 | Festa de Carnaval (Multusos)

18/02 – 21:30 | Quarta-feira de Cinzas

20/02 – 21:30 | Via Sacra

27/02 – 21:30 | Via Sacra

01/03 - 12:00 | Eucaristia do Dia da Comunidade Celebrada pelo nosso Bispo D. António

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo | Encontros de Formação e Oração

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

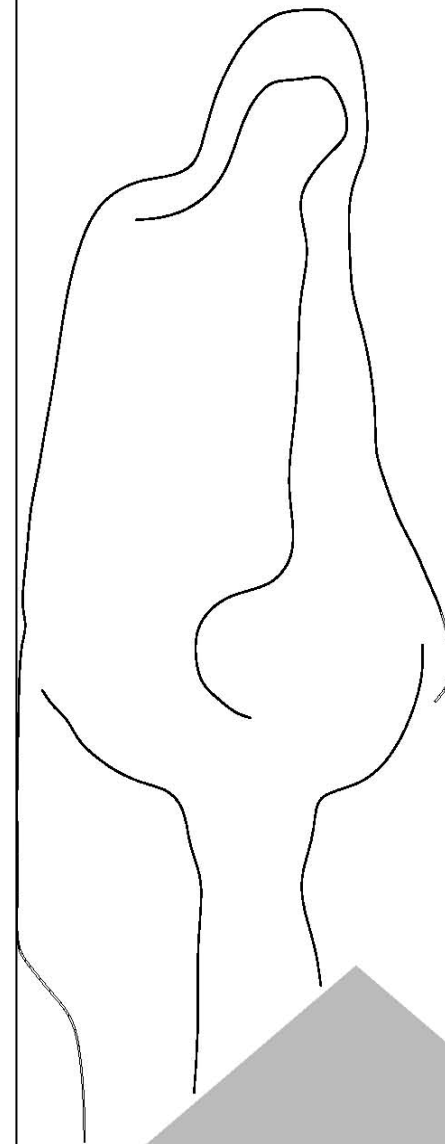
Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 176 15/02/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

A caminho para a Páscoa

A Quaresma é um período que impele à reflexão, que intensifica a oração. É um tempo em que ganhamos mais força para resistir às tentações, para expulsar os nossos pensamentos menos positivos.

Para preparar esta caminhada, começamos com uma boa notícia, a nomeação de D. Manuel Clemente como Cardeal, que depois de um percurso exemplar na nossa cidade e no nosso país vai plantar agora mais esperança no mundo ao lado de Papa Francisco.

Com este bom exemplo, ganhamos alento para viver a Quaresma com mais sentido, para estar mais perto daqueles que diariamente têm a provação da sua cruz. Neste percurso para a Páscoa, vamos saltar obstáculos de mão dada com quem mais precisa, vamos saber dizer sim quando alguém “grita” por nós porque está em apuros.

“Na Quaresma a liturgia despe-se dos seus aleluias e glórias, convidando-nos a um estreitamento de vida, a um despojamento do supérfluo, a um tempo de germinação escondida e profunda, iluminada sempre por uma esperança e uma espera. Ela convida-nos a entrar em nós mesmos para nos mergulhar nas fontes da vida, em Cristo. Ela incita-nos a reencontrar o nosso verdadeiro rosto num esforço de autenticidade e lucidez, na oração e na caridade, para que, modelados à imagem de Cristo, sejamos capazes de uma comunhão mais profunda no seu mistério.”

A Quaresma é o caminho para uma grande festa, por isso devemos prepará-lo bem, fazer chegar o convite para esse grande momento ao maior número de pessoas possível para que sejamos cada vez mais a partilhar da alegria cristã, da fé e do amor a Deus.

(RR)

boletimparoquial@parouquia-areosa.pt

«A lepra deixou-o e ele ficou limpo»

(Mc 1, 40-45)



Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente,

despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.

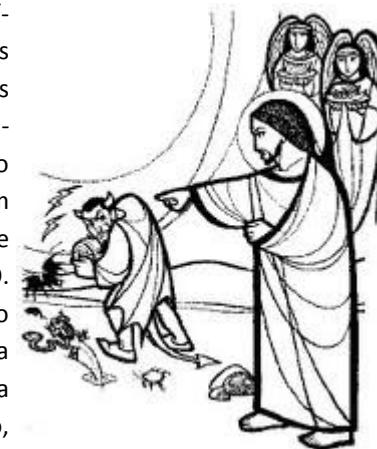
Comentário

A lepra era impureza legal, que impedia ao leproso o convívio com os outros homens. Dá-se neste milagre o primeiro confronto entre o farisaísmo legal e as exigências do amor. Jesus situa-se acima da lei, tocando o leproso e deixando-se tocar. Jesus vem promulgar o primado do amor, acima de todas as normas e estruturas. O amor é a lei. O importante é amar. A grande impureza consiste na falta de amor e comunhão fraterna. Coração impuro é aquele que abriga no seu íntimo rancores e maus juízos, e se alimenta de egoísmos e vaidades. Para os puros de coração tudo se converte em graça de ver a Deus. Leproso sou eu, és tu. Tantas chagas a doer, gritando por amor.

«Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n’O»

(Mc 1, 12-15)

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n’O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Palavra da salvação.



Comentário

É o brado de Cristo ao iniciar a sua pregação, repetido pela Igreja neste começo da Quaresma. Vai nele um programa de vida para entrar no Reino, a condição para ressuscitar. Na mensagem deste primeiro Domingo da Quaresma, ouvimos proclamadas as exigências da vida nova, geradas no sangue de Jesus Cristo. Quaresma é deserto, lugar de purificação e intimidade, para as grandes decisões na fé e na esperança. É no deserto que Deus fala aos seus amigos. Quaresma é tempo de comunhão. Quaresma vem marcada desde o início com o sinal da cruz, expressa nas tentações de Cristo. As tentações de Cristo são a divina pedagogia, que desmascara ilusões e embustes. Pela sua vitória sobre o Demónio, todos saímos vencedores, com a força do Espírito. Vamos reconstruir o homem, vamos mudar de vida.